

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

ID da proposta	Processo	Atividade / Procedimento
PR/2026/2311	3085/2026	Proposta à Câmara Municipal
Unidade Administrativa		
DCF - DCP [ENTRADAS]		
Propósito		
Órgãos Colegiais \ Deliberação Câmara Municipal		
Órgão/Cargo que resolve		
Câmara Municipal de Braga		

FACTOS E FUNDAMENTOS LEGAIS

Assunto: Autorização de despesa e adjudicação do procedimento para Cedência de espaços para desenvolvimento de atividades de cariz cultural

Proposta de Deliberação da Câmara Municipal

Assunto: Aprovação da contratação da Cedência de espaços para desenvolvimento de atividades de cariz cultural

Entidade Prestadora: Faz Cultura – Empresa Municipal de Cultura de Braga, E.M.

Preço Contratual: € 210.300,00 (acrescido de IVA à taxa legal em vigor)

Cabimento: n.º Seq.99736

Compromisso: n.º Seq. 132787

CONSIDERANDO QUE:

1. O Theatro Circo, enquanto espaço emblemático e de referência no concelho de Braga, afirma-se como o principal polo agregador da atividade cultural municipal. Dotado de condições técnicas e humanas de excelência, o equipamento reúne todas as características necessárias para acolher uma programação diversificada, incluindo espetáculos de grande dimensão, iniciativas institucionais e eventos culturais de elevado impacto.

2. A sua atuação é complementada pelo gnracion, que dispõe de recursos especializados e infraestrutura cultural capaz de apoiar a implementação de políticas públicas culturais promovidas pelo Município. Em conjunto, estas estruturas permitem a criação de sinergias fundamentais ao desenvolvimento do ecossistema cultural local, proporcionando não apenas a cedência de espaços, mas também suporte técnico, logístico e a promoção de parcerias com agentes culturais e instituições da região.



3. Esta articulação integrada contribui para o fortalecimento do tecido cultural bracarense, estimulando a formação e fidelização de públicos, bem como a consolidação de Braga como um centro cultural dinâmico, inovador e atrativo a nível regional e nacional.
4. Assim, para o ano de 2026, o Município de Braga prevê recorrer à Faz Cultura – Empresa Municipal de Cultura de Braga, E.M., entidade gestora do Theatro Circo e do gnration, para assegurar os serviços necessários à cedência de espaços e ao apoio técnico indispensável ao desenvolvimento de atividades de natureza cultural e institucional, incluindo iniciativas próprias ou realizadas em parceria com outras estruturas e agentes. Esta colaboração será determinante para a execução e sucesso do Plano de Atividades Municipal previsto para esse ano.
5. Nos termos do artigo 5.º-A do Código dos Contratos Públicos (CCP), a contratação com a Faz Cultura – Empresa Municipal de Cultura de Braga, E.M., encontra-se excluída da aplicação da Parte II do CCP, por se verificarem cumulativamente as condições previstas na lei:
 - A Faz Cultura é uma empresa municipal sobre a qual o Município de Braga exerce um controlo análogo ao que exerce sobre os seus próprios serviços, desenvolvendo a sua atividade em benefício do Município;
6. O modelo adotado é um contrato de fornecimento contínuo com preço base global, onde:
 1. O preço base foi calculado com base em custos médios unitários de procedimentos anteriores para serviços semelhantes.
 2. Existe um “bolo” adjudicado (valor global do contrato), do qual são abatidos os valores correspondentes a cada serviço.
7. Esse tipo de estrutura garante flexibilidade e controlo orçamental;
8. Nos termos do artigo 18.º, n.º 1, alínea b) do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, e do artigo 33.º, n.º 1, alínea f) da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete à Câmara Municipal autorizar despesas e aprovar a adjudicação.

PROPÕE-SE QUE A CÂMARA MUNICIPAL DELIBERE:

1. **Aprovar a decisão de contratar** Cedência de espaços para desenvolvimento de atividades de cariz cultural, nos termos do artigo 36.º do CCP;
2. **Aprovar a escolha do procedimento por contratação excluída**, nos termos do artigo 5.º-A do CCP;
3. **Fixar o preço base** conforme indicado pelo serviço requisitante;
4. **Adjudicar à Faz Cultura – Empresa Municipal de Cultura de Braga, E.M** o serviço pelo valor de 210.300,00 (duzentos e dez mil e trezentos euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor;
5. **Aprovar a minuta do contrato**, nos termos do artigo 98.º do CCP;
6. **Designar como Gestor do Contrato** o Dr. Porfírio Correia;
7. **Delegar nos serviços do DCF/DCP** as formalidades subsequentes à decisão de adjudicação, incluindo notificações e subscrição dos documentos.



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

À Reunião de Câmara para deliberação nos termos das condições estipuladas na informação técnica de suporte à presente decisão.

DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE



MINUTA CONTRATO N.º CE/03/2026/DCP

**OBJECTO: CONTRATO MISTO DE CEDÊNCIA DE ESPAÇOS, DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
E DE LOCAÇÃO DE BENS.**

PREÇO CONTRATUAL: 210.300,00€ (VALOR SEM IVA)

PRIMEIRO OUTORGANTE: Município de Braga, pessoa coletiva número 506 901 173, com sede na Praça Municipal, 4700-435 Braga, representado por -----
-----, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 106.º do CCP e na alínea f) do n.º 2 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, adiante designado por primeiro outorgante. -----

SEGUNDO OUTORGANTE: Faz Cultura – Empresa Municipal de Cultura de Braga, E.M., com sede na Avenida da Liberdade, nº 697, 4710-251 Braga, pessoa coletiva nº 500463964, aqui representado por ----- e -----, na qualidade de membros do Conselho de Administração. -----

Considerando (que):

- A necessidade de integrar a Cultura como um verdadeiro serviço público, vetor estratégico na política de desenvolvimento local e na correção de assimetrias sociais e mentais, assumindo a importância da elevação cultural dos cidadãos como motor de desenvolvimento económico e humano;
- A afirmação de Braga enquanto herdeira de um património cultural inegável, espaço aberto e multicultural que valoriza a participação ativa dos cidadãos, reconhecendo a importância vital das estruturas locais nesse processo;
- O reconhecimento do Teatro Circo como um espaço emblemático da cidade, dotado dos meios técnicos e humanos necessários para a apresentação dos mais variados espetáculos de música, teatro e dança, com capacidade para acolher eventos sociais e

institucionais, local de destino natural para a população com apetência para a participação em atividades culturais e capaz de se afirmar como epicentro da dinâmica cultural da cidade;

- O reconhecimento de que o Teatro Circo é um espaço singular no concelho, cujas condições estruturais e técnicas, identificadas no considerando anterior, não se encontram nos restantes agentes culturais locais, dispondo assim de espaços de exibição únicos para a realização dos espetáculos e atividades acima enumerados;
- A vontade expressa na abertura deste espaço à cidade, criando condições para o desenvolvimento de parcerias com as estruturas locais e a criação de sinergias entre as mesmas, fomentando desta forma o apoio à sua atividade;
- A necessidade de apresentação de um conjunto de atividades de iniciativa e/ou programação da Câmara Municipal de Braga no espaço do Teatro Circo e no Gnratio;
- A necessidade de apoio técnico e de produção para a concretização de alguns eventos do Município de Braga, dispondo a Faz Cultura – Empresa Municipal de Cultura de Braga, E.M, de recursos especializados nos espaços culturais que gere e que poderão apoiar as iniciativas municipais;
- A empresa Faz Cultura – Empresa Municipal de Cultura de Braga, E.M é a única detentora do Teatro Circo, sendo esta empresa participada na sua totalidade pela Câmara Municipal de Braga;
- A empresa Faz Cultura – Empresa Municipal de Cultura de Braga, E.M é a gestora da programação regular do espaço gnratio, responsável pelo apoio técnico e logístico aos eventos aí concretizados;
- É o Município de Braga, como único acionista da empresa Faz Cultura – Empresa Municipal de Cultura de Braga, E.M, que decide sobre a designação dos membros dos respetivos corpos sociais e que define a estratégia e a atuação da empresa, tendo sempre como objetivo a prossecução de políticas públicas de cariz cultural e de educação e formação de públicos;
- A Faz Cultura – Empresa Municipal de Cultura de Braga, E.M é, assim, um verdadeiro instrumento das políticas culturais definidas pelos órgãos do Município de Braga, sendo, por isso, certo que toda a atividade da empresa tem como beneficiário último o próprio

Município, enquanto pessoa coletiva de direito público com atribuições legais nas áreas da cultura e educação;

- O presente contrato está, assim, abrangido pelo artigo 5º, nº 2 do Código de Contratos Públicos.

É celebrado o presente Contrato misto de cedência de espaços, de prestação de serviços e de locação de bens, que consta e se rege pelo disposto nas cláusulas seguintes e cujo cumprimento, livremente e de boa-fé, as Partes se obrigam.

Cláusula 1ª – Objeto

O presente contrato visa a prestação de serviços de cedência de espaço e apoio técnico para o desenvolvimento de atividades de cariz cultural ou institucional promovidas diretamente pelo Primeiro Outorgante, ou em parceria com outras estruturas e agentes, no âmbito do desenvolvimento do seu Plano de Atividades para o ano de 2026.

Cláusula 2ª – Prestação de serviços

1. O Segundo Outorgante obriga-se no âmbito da execução do presente Contrato, e considerando as áreas de intervenção referidas no **anexo I**, a prestar os seguintes serviços, de acordo com a informação disponível no calendário e plano de meios referidos nos pontos 2 e 3 seguintes:

- a) Disponibilização da Sala Principal do Theatro Circo, incluindo a utilização dos equipamentos de som e luz existentes nesta infraestrutura;
- b) Disponibilização do Pequeno Auditório do Theatro Circo, incluindo a utilização dos equipamentos de som e luz existentes nesta infra-estrutura;
- c) Disponibilização do Salão Nobre do Theatro Circo;
- d) Aluguer de piano;
- e) Aluguer de projetor;

- f) Prestação de serviços de bilheteira e assistentes de sala nos espaços culturais geridos pela empresa municipal;
- g) Prestação de serviços de produção técnica, pela equipa de produção do Segundo Outorgante, quando solicitado pelo Primeiro Outorgante, de acordo com a informação disponível no plano de meios respetivo.
- h) Disponibilização de técnico de som, luz ou palco, sempre que houver necessidade.
- i) Disponibilização de serviços suplementares de segurança, sempre que a complexidade do evento o determinar e sendo para tal solicitado pelo Primeiro Outorgante.

2. A utilização dos espaços, equipamentos e recursos técnicos e humanos referidos no número anterior está sujeita a acordo prévio entre as partes, sendo para este efeito apresentado um calendário de utilização.

3. Com a apresentação do calendário referido no ponto anterior, é apresentado um plano de meios, com a indicação dos meios técnicos e humanos necessários em cada data, para efeitos da prestação de serviços referida no número 1 da presente cláusula.

Cláusula 3ª – Forma da prestação de serviços

- 1. Para o acompanhamento da prestação de serviços, o Segundo Outorgante obriga-se a reunir com periodicidade bimensal com o representante indicado pelo Primeiro Outorgante, a Dr. Porfírio Correia, que foi nomeado gestor do presente contrato por deliberação do executivo municipal a de janeiro de 2026.
- 2. O calendário e plano de meios referidos no ponto anterior poderão ser alterados mediante acordo entre as partes.

Cláusula 4ª – Duração do contrato

O Contrato a celebrar tem início desde a data da sua assinatura, sendo estabelecida a data limite para a conclusão, o dia 31 de dezembro de 2026.

Cláusula 5ª – Preço Contratual

1. O Primeiro Outorgante deverá pagar ao Segundo Outorgante, como retribuição dos serviços referidos na Cláusulas 1ª e 2ª, o valor total de 210.300,00 € (duzentos e dez mil e trezentos euros), acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.
2. O preço referido no número anterior é constituído pelo somatório dos preços parcelares do aluguer de espaço e serviços utilizados, acrescidos de IVA, conforme a tabela seguinte:

Serviços e condições			Theatro Circo				Registration
			Sala Principal	Pequeno Auditório	Salão Nobre	Foyer	

Aluguer Simples (valor/dia)

10h00	23h00	Segunda a Quarta	3 750 €	1 600 €	1 350 €	1 075 €	n/A
10h00	23h00	Quinta a Domingo Feriados e véspera de feriados	4 000 €	1 750 €	1 450 €	1 175 €	

a) Pré-utilização no dia anterior (montagens/ensaios):

	10h00 - 18h30	valor/h	250 €	125 €	108 €	n/A	n/A
	20h00 - 23h00	valor/h	300 €	150 €	135 €	n/A	

b) Utilização no dia seguinte (inclui desmontagem):

	00h00 - 04h00	valor/h	250 €	125 €	100 €	n/A	n/A
--	---------------	---------	-------	-------	-------	-----	-----

c) Sessão extra no mesmo dia (espetáculos):	1 000 €	500 €	n/A	n/A	n/A
Meios-dias	n/A	60% valor dia			n/A
Assistentes de sala	12 €	por assistente/hora			12 €
Comissão de bilheteira:	2,5%	sobre receita líquida de IVA			2,5%
Taxa de Bilheteira para eventos gratuitos	50 €	por sessão			50 €
Aluguer de piano – Steinway & Sons Model D	500 €	por dia			n/A
Aluguer de piano – Yamaha C5	250 €	por dia			n/A
Aluguer de projetor – Panasonic PT - D4000E (Peq. Auditório)	150 €	por dia			n/A
Aluguer de projetor – Panasonic PT - RQ25KEJ (20k)	600 €	por dia			n/A
Aluguer de projetor – Panasonic PT - RZ970 (10k)	400 €	por dia			400 €
Aluguer de Display/ Monitor LG	150 €	por dia			n/A
Mesa de Som de Palco (sala principal)	300 €	por dia			n/A
Técnicos extra/ Operação Técnica	200 €	por dia			200 €
Segurança extra	15 €	por segurança/hora			15 €
Serviços de produção a. (espetáculos)	450 €	por sessão			450 €
Serviços de produção b. (conferências e outros eventos)	220 €	por sessão			220 €

3. O preço a que se refere o número 1 é dividido pelas diversas fases de execução do contrato, nos seguintes termos:

- a) Pela realização das atividades previstas em cada mês, é efetuado o pagamento correspondente à prestação de serviços realizada, de acordo com os preços parcelares, estabelecidos no número 2 anterior;
- b) Para efeitos de encerramento do contrato, na eventualidade de a prestação de serviços efetivada ser inferior ao preço contratual total estimado, o valor a pagar pelo Primeiro Outorgante será sempre o respeitante à faturação apresentada, correspondente aos serviços efetivamente prestados, não havendo lugar a qualquer outro tipo de pagamento.

Cláusula 6ª – Condições de Pagamento

1. A(s) quantia(s) devida(s) pelo Primeiro Outorgante, nos termos da Cláusula anterior, serão pagas no prazo de 60 (sessenta) dias após a receção, da respetiva fatura.
2. Desde que devidamente emitidos e observado o disposto no número 1, as faturas serão pagas através de Cheque ou Transferência Bancária para um NIB a indicar, posteriormente, pelo Segundo Outorgante.

Cláusula 7ª – Cabimento e Compromisso

A classificação orçamental da dotação por onde será satisfeita a despesa inerente a este contrato, a realizar no atual ano económico, é a seguinte: 05/02.02.25, do Orçamento do Município, em conformidade com as informações de cabimento n.º 99736 e de compromisso n.º 132787, de 19/01/2026 e de 132787, respetivamente.

Cláusula 8ª – Considerações finais

1. O contrato reflete e contém todo o acordado entre as partes e estas não se considerarão vinculadas por qualquer obrigação, condição e garantia não previstos neste acordo ou em acordo posterior escrito e assinado pela parte vinculada. Este contrato só poderá ser alterado por documento escrito e assinado.

2. Qualquer litígio emergente do presente protocolo será dirimido de acordo com a Lei Portuguesa e no foro da Comarca de Braga, com expressa renúncia a qualquer outro.

3. E para constar se lavrou o presente contrato, num único exemplar, que vai ser assinado por ambos os outorgantes por certificado de assinatura digital qualificada, nos termos do artigo 94º, nº1 do Código dos Contratos Públicos.

Braga, de de 2026

PRIMEIRO OUTORGANTE

SEGUNDO OUTORGANTE
